

# BRASILEIROS: UMA IDEIA ERRADA DE PORTUGAL

O escritor José Cardoso Pires disse que «as relações entre Portugal e o Brasil têm mais a ver com o plano cultural do que com o económico, coisa que os dois lados esquecem».

O autor da «Balada da Praia dos Cães» e de «O Delfim» fez esta declaração numa entrevista agora publicada no suplemento «Livros» do jornal «O Globo», do Rio de Janeiro.

Referindo-se às relações entre ambos os países, o escritor considerou que «só agora o Brasil começa a conhecer Portugal, e vice-versa».

Para Cardoso Pires, «os brasileiros têm uma ideia errada de Portugal, feita a partir dos portugueses que para lá foram», como emigrantes.

Os brasileiros — referiu — consideram Portugal «um país romântico, pobrezinho, pequenino e ainda na idade média, refúgio da civilização, um país orgulhosamente só, acolhedor, manso e de tamancos, quando muito com bicicletas».

A ideia que os brasileiros têm de Portugal «vem ao encontro da imagem saudosista que os emigrantes tinham do seu país e a culpa, por eventuais mal-entendidos, não é dos brasileiros, mas de um certo tipo de portugueses», observou.

Para Cardoso Pires, «o Brasil não foi somente um país de emigração económica», mas também de «emigração cultural», que é aquela que «pode criar laços e interesse ao Brasil, na medida em que estabelece uma ponte de ligação com a Europa».

Para o romancista, a polémica em torno dos dentistas brasileiros é um problema «corporativista e isolado», que «tem sido explorado mais pelos brasileiros que pelos portugueses».

Cardoso Pires classifi-

cou ainda de «muito positiva» a entrada de Portugal na Comunidade Europeia, por ter rompido o histórico isolamento do país em relação à «civilização» e, assim, impulsionado a penetração de escritores portugueses em mercados internacionais.

O escritor advertiu, porém, que deste modo «a cultura portuguesa pode também ser adulterada e colonizada, sobretudo no que diz respeito à língua e à literatura».

Com «a massificação das culturas, através dos satélites, dos acordos e das fronteiras, fatalmente os países mais pobres irão sentir o peso dos países mais ricos, através dos mass-media e, em particular da Televisão», sustentou.

A concluir, Cardoso Pires disse que «na medida em que o produto nacional oferece menos, a invasão cultural é maior, tendendo esta contingência, em termos culturais, a transformar-se num novo colonialismo».